



**INVEST PREV - 10 /2014**

**13/11/2014**

**Regime Próprio de Previdência Social do município de CLÁUDIA - MT**

***Prezado(a) Diretor(a) Executivo(a), Sr(a). Sheila Yotzhetz;***

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de **OUTUBRO**, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do **PREVI - CLAUDIA**. Trata-se dos fundos de investimento:

- > **BB PREVIDENCIARIO RF IMA – B;**
- > **BB PREVIDENCIARIO RF IRF - M TÍTULOS PÚBLICOS;**
- > **BB PREVIDENCIARIO RF IRF - M 1 TÍTULOS PÚBLICOS;**
- > **BB PREVIDENCIARIO RF IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS;**
- > **SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA - B;**
- > **BRADERCO FI RENDA FIXA IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS.**



Nosso parecer contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente à Resolução CMN 3.922/10, uma análise contratual dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento das rentabilidades das aplicações durante o ano de 2013 e do comportamento da carteira de investimento quanto ao cumprimento da Meta Atuarial.

Este relatório vem também atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/2011**, que exige a elaboração de relatórios mensais, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

*Art. 3. II – Exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.*

Segue o parecer.



**APLICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2014 - PREVI - CLAUDIA**

<b>OPÇÃO DE INVESTIMENTO</b>	<b>Atualmente (%)</b>	<b>Máximo definido - PAI</b>	<b>Atualmente (R\$)</b>	<b>Máximo definido - PAI</b>	<b>DESENQUADRADO CONFORME O PAI</b>
<b>R E N D A F I X A</b>					
Títulos Públicos	0,0%	30%	-	3.290.608,01	
F. Investime. exclusivo em Títulos Públicos	77,4%	100%	8.494.979,88	10.968.693,37	
F. Investimento referenciado em índices	22,6%	50%	2.473.713,49	5.484.346,69	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	0,0%	30%	-	3.290.608,01	
Poupança	0,0%	0%	-	0,00	
FIDC (Condomínio Aberto)	0,0%	5%	-	548.434,67	
FIDC (Condomínio Fechado)	0,0%	0%	-	0,00	
Fundos de investimento – Crédito Privado	0,0%	3%	-	329.060,80	
<b>R E N D A V A R I Á V E L</b>					
F. Investimento Referenciado em Ações	0,0%	5%	0,00	548.434,67	
F. Investimento em índices de Ações	0,0%	5%	0,00	548.434,67	
Fundo de investimento em Ações	0,0%	5%	0,00	548.434,67	
Fundos de Investimento Multimercado	0,0%	5%	0,00	548.434,67	
Fundos de Investimento em Participação	0,0%	3%	0,00	329.060,80	
Fundos de Investimento Imobiliário	0,0%	3%	0,00	329.060,80	
<b>TOTAL EM RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,0%</b>	<b>26%</b>	<b>0,00</b>	<b>2.851.860,28</b>	



**MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Varição - Títulos Públicos	Rentabilidade Negativa (a)	Rentabilidade Positiva (b)	Rentabilidade Mensal c = (b) - (a)	SALDO FINAL
JANEIRO	8.989.278,63	215.000,00	153.000,00	-	(190.297,96)	871,64	(189.426,32)	8.861.852,31
FEVEREIRO	8.861.852,31	60.000,00	16.000,00	-	-	344.101,35	344.101,35	9.249.953,66
MARÇO	9.249.953,66	95.000,00	10.000,00	-	-	64.920,86	64.920,86	9.399.874,52
ABRIL	9.399.874,52	-	10.000,00	-	-	205.139,91	205.139,91	9.595.014,43
MAIO	9.595.014,43	170.000,00	25.000,00	-	-	364.311,64	364.311,64	10.104.326,07
JUNHO	10.104.326,07	85.000,00	-	-	(1.253,63)	19.636,22	18.382,59	10.207.708,66
JULHO	10.207.708,66	75.000,00	10.000,00	-	-	113.198,24	113.198,24	10.385.906,90
AGOSTO	10.385.906,90	95.000,00	10.000,00	-	-	431.222,45	431.222,45	10.902.129,35
SETEMBRO	10.902.129,35	115.000,00	10.000,00	-	(328.882,36)	2.125,97	(326.756,39)	10.680.372,96
OUTUBRO	10.680.372,96	95.000,00	10.000,00	-	-	203.320,41	203.320,41	10.968.693,37
NOVEMBRO		-	-	-	-	-	-	
DEZEMBRO		-	-	-	-	-	-	

<b>ANO</b>	<b>8.989.278,63</b>	1.005.000,00	254.000,00	-	(520.433,95)	1.748.848,69	1.228.414,74	<b>10.968.693,37</b>
------------	---------------------	--------------	------------	---	--------------	--------------	--------------	----------------------



**ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO - RESOLUÇÃO CMN 3.922/2010**

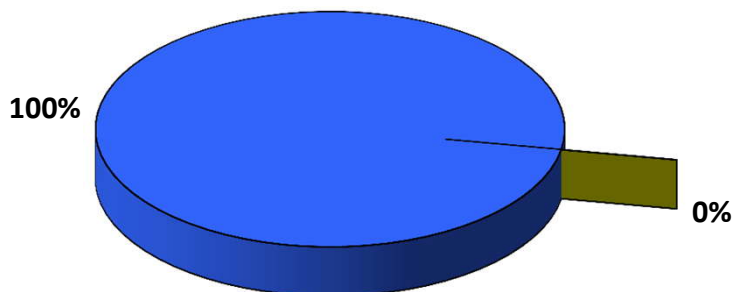
Fundo de Investimento	Enquadramento Legal	Valor Aplicado	Percentual sobre cada fundo	Percentual sobre patrimônio líquido	Enquadrado
<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M T.P.</b>	<b>Art 7, I, b</b> <i>(Até 100% para o F.I., cujas carteiras estejam representadas por Títulos Públicos)</i>	1.720.806,47	15,69%	<b>77,4%</b>	<b>SIM</b>
<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M 1 T.P.</b>		274.686,75	2,5%		
<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA – B T.P.</b>		5.754.003,59	52,5%		
<b>BRADESCO FI RF IMA B TITULOS PUBLICOS</b>		745.483,07	6,8%		
<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B</b>	<b>Art 7, III</b> <i>(Até 80% - F.I. Referenciado em Indicadores)</i>	1.411.561,18	12,9%	<b>22,6%</b>	<b>SIM</b>
<b>SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B LP</b>		1.062.152,31	9,7%		<b>SIM</b>
<b>TOTAL</b>		<b>10.968.693,37</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	



**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / SEGMENTO**

SEGMENTO	Valor Aplicado (em R\$)	Percentual sobre patrimônio líquido
RENDA FIXA	10.968.693,37	100%
RENDA VARIÁVEL	-	0%
<b>TOTAL</b>	<b>10.968.693,37</b>	<b>100%</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR SEGMENTO**





## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / POR LIMITE DE APLICAÇÃO – RENDA FIXA

Segmento - Renda Fixa	Valor Aplicado (em R\$)	Percentual sobre patrimônio líquido
Títulos Públicos (100%)	-	0%
F. I. em Títulos Públicos (100%)	8.494.979,88	77%
F. I. Ref. em índices (80%)	2.473.713,49	23%
F. I. Renda Fixa (30%)	-	0%
Poupança (20%)	-	0%
FIDC (Condom. Aberto) (15%)	-	0%
FIDC (Condom. Fechado) (5%)	-	0%
F. I. Crédito Privado (5%)	-	0%
<b>TOTAL</b>	<b>10.968.693,37</b>	<b>100%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - RENDA FIXA

■ Títulos Públicos (100%)	■ F.I. em Títulos Públicos (100%)	■ F.I. em índices (80%)
■ F.I. em Renda Fixa (30%)	■ Poupança (20%)	■ FIDC (Aberto) (15%)
■ FIDC (Fechado) (5%)	■ F.I. em Crédito Privado (5%)	■ RENDA VARIÁVEL (30%)





**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /  
POR LIMITE DE APLICAÇÃO – RENDA VARIÁVEL**

<b>Segmento - Renda Variável</b>	<b>Valor Aplicado (em R\$)</b>	<b>Percentual sobre patrimônio líquido</b>
F. I. Referenciado Ações (30%)	-	<b>0%</b>
F. I. Índice de Ações (20%)	-	<b>0%</b>
F. I. em Ações (15%)	-	<b>0%</b>
F. I. Multimercado (5%)	-	<b>0%</b>
F. I. Participação (5%)	-	<b>0%</b>
F. I. Imobiliário (5%)	-	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	-	<b>0%</b>

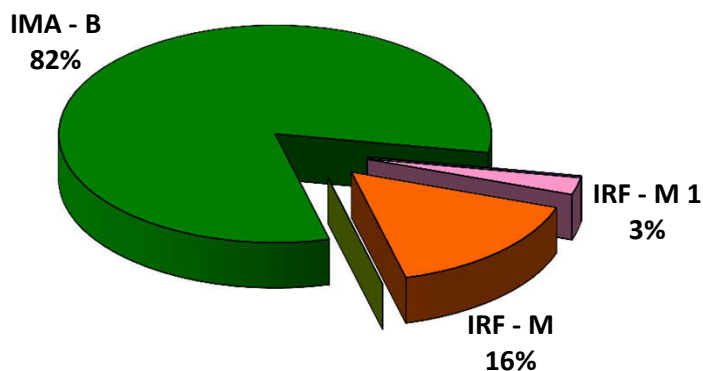




## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / POR ÍNDICE DE BENCHMARK

Índice Benchmark	Valor Aplicado (em R\$)	Percentual sobre patrimônio líquido
DI	-	0%
T.P. Fixado	-	0%
Selic pós-fixado	-	0%
T.P. - IPCA + 6% a.a	-	0%
IRF - M 1	274.686,75	3%
IRF - M	1.720.806,47	16%
IRF - M 1+	-	0%
IMA - B 5	-	0%
IMA - B	8.973.200,15	82%
IMA - B 5+	-	0%
IMA - GERAL	-	0%
IMA - S	-	0%
IDKA 2	-	0%
IDKA 3	-	0%
IDKA 20	-	0%
F.I. - IPCA + 6% a.a	-	0%
Multimercado	-	0%
IBOV	-	0%
IBr-X	-	0%
<b>TOTAL</b>	<b>10.968.693,37</b>	<b>100%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR ÍNDICE

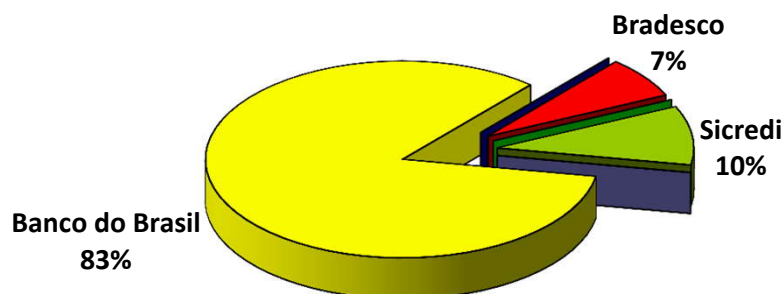




**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /  
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

Instituição Financeira	Valor Aplicado (em R\$)	Percentual sobre patrimônio líquido
Banco do Brasil	9.161.057,99	84%
Bradesco	745.483,07	7%
Sicredi	1.062.152,31	10%
<b>TOTAL</b>	<b>10.968.693,37</b>	<b>100%</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR BANCO**





**RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M TÍTULOS PÚBLICOS	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	07.111.384/0001-69	11.328.882/0001-35	07.442.078/0001-05
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IRF - M	IRF – M 1	IMA – B
DATA DE INÍCIO	08/12/2014	08/12/2009	24/07/2005
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.
APLICAÇÃO INICIAL	10.000,00	1.000,00	10.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)



## RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA - B	SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B LP	BRADESCO FI RF IMA B TITULOS PUBLICOS
CNPJ	07.861.554/0001-22	11.087.118/0001-15	10.986.880/0001-70
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices	Renda Fixa Índices	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IMA – B	IMA - B	IMA – B
DATA DE INÍCIO	01/03/2006	18/12/2009	17/02/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,30% a.a.	0,20%a.a.	0,20% a.a.
APLICAÇÃO INICIAL	10.000,00	50.000,00	50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	5.000,00	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	5.000,00	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	50.000,00	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III (80% e 20% por fundo)	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III (80% e 20% por fundo)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

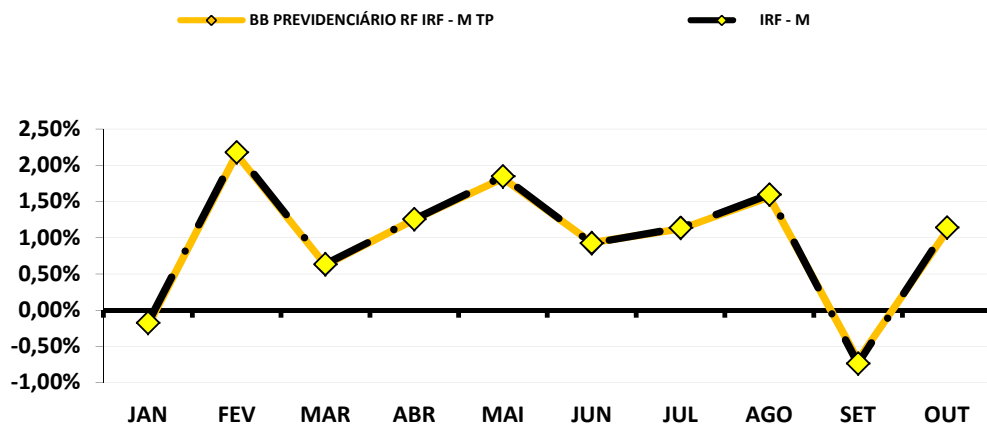


**RENTABILIDADES MENSAIS – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2014**

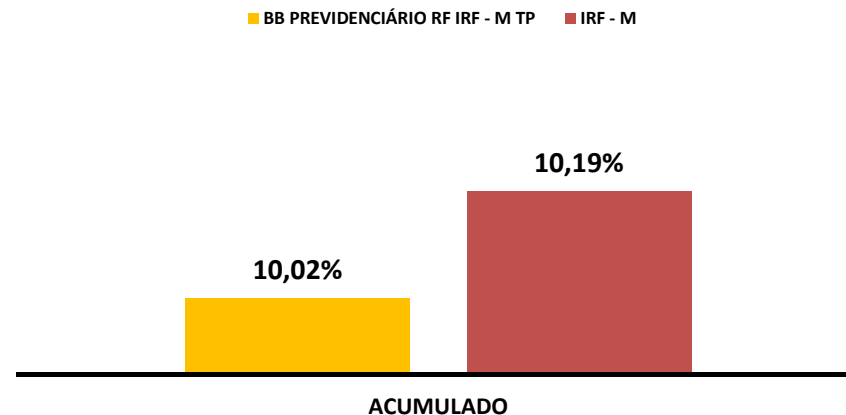
**Fundos atrelados ao IRF - M**

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT			ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	-0,22%	2,15%	0,62%	1,25%	1,82%	0,93%	1,12%	1,56%	-0,69%	1,09%			<b>10,02%</b>
<b>IRF - M</b>	<b>-0,18%</b>	<b>2,18%</b>	<b>0,63%</b>	<b>1,25%</b>	<b>1,84%</b>	<b>0,92%</b>	<b>1,13%</b>	<b>1,59%</b>	<b>-0,74%</b>	<b>1,14%</b>			<b>10,19%</b>

Rentabilidade mensal dos Fundos (2014) - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada dos Fundos (2014)



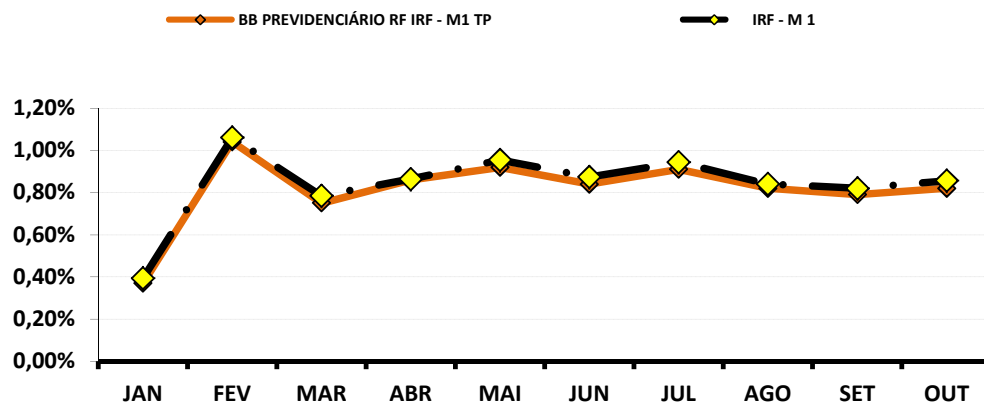


**RENTABILIDADES MENSAS - INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2014**

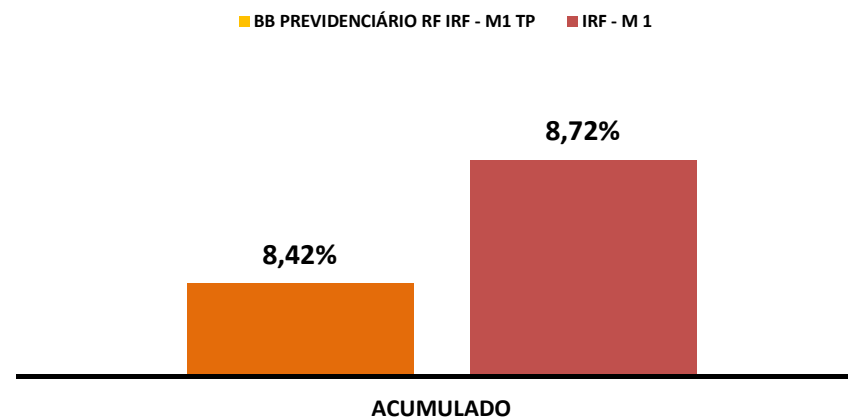
**Fundos atrelados ao IRF - M 1**

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT			ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1 TP	0,37%	1,04%	0,75%	0,86%	0,92%	0,84%	0,91%	0,82%	0,79%	0,82%			8,42%
<b>IRF - M 1</b>	<b>0,39%</b>	<b>1,06%</b>	<b>0,78%</b>	<b>0,86%</b>	<b>0,95%</b>	<b>0,87%</b>	<b>0,94%</b>	<b>0,84%</b>	<b>0,82%</b>	<b>0,86%</b>			<b>8,72%</b>

Rentabilidade mensal dos Fundos (2014) - Renda Fixa



Rentabilidade Acumulada dos Fundos (2014)



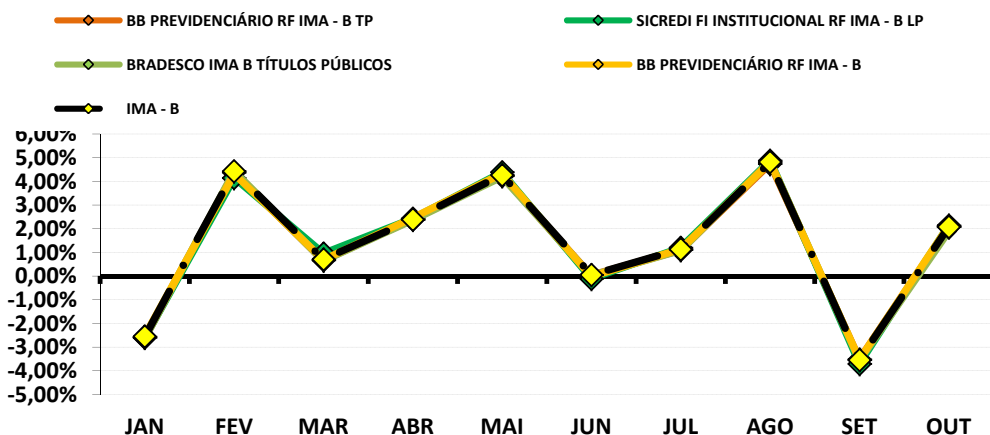


**RENTABILIDADES MENSAIS – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2014**

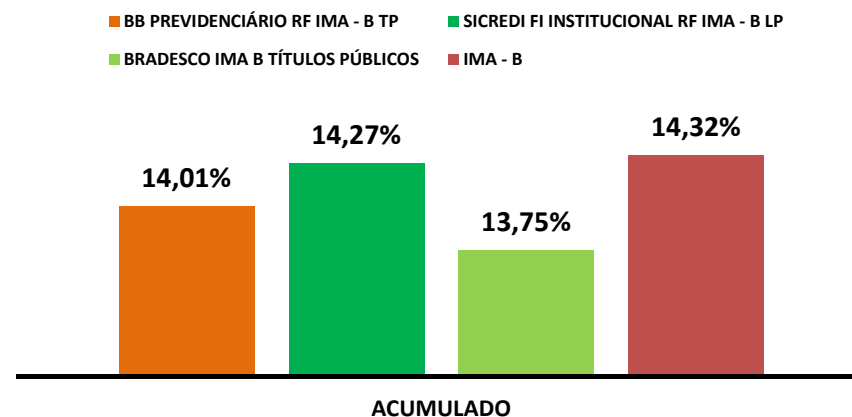
**Fundos atrelados ao IMA - B**

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT			ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	-2,59%	4,38%	0,67%	2,40%	4,23%	0,03%	1,11%	4,75%	-3,51%	2,09%			<b>14,01%</b>
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	-2,58%	4,16%	0,96%	2,44%	4,39%	-0,10%	1,20%	4,88%	-3,70%	2,15%			<b>14,27%</b>
BRADERCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS	-2,60%	4,42%	0,65%	2,37%	4,19%	0,02%	1,10%	4,85%	-3,57%	1,90%			<b>13,75%</b>
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	-2,51%	4,31%	0,69%	2,47%	4,33%	-0,02%	1,14%	4,81%	-3,53%	2,14%			<b>14,32%</b>
<b>IMA - B</b>	<b>-2,55%</b>	<b>4,44%</b>	<b>0,71%</b>	<b>2,40%</b>	<b>4,27%</b>	<b>0,06%</b>	<b>1,13%</b>	<b>4,82%</b>	<b>-3,53%</b>	<b>2,08%</b>			<b>14,32%</b>

**Rentabilidade mensal dos Fundos (2014) - Renda Fixa**



**Rentabilidade Acumulada dos Fundos (2014)**





**ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (MENSAL) - 2014**

<i>Carteira de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT		
<b>CARTEIRA DO RPPS</b>	-2,11%	3,88%	0,70%	2,18%	3,80%	0,18%	1,11%	4,15%	-3,00%	1,90%		
<b>CDI</b>	0,84%	0,78%	0,76%	0,82%	0,86%	0,82%	0,94%	0,87%	0,90%	0,94%		
<b>IBOVESPA</b>	-7,51%	-1,14%	7,05%	2,40%	-0,75%	3,76%	5,00%	9,78%	-11,70%	0,95%		
<b>META ATUARIAL</b>	1,04%	1,18%	1,41%	1,16%	0,95%	0,89%	0,50%	0,74%	1,06%	0,91%		

**RENTABILIDADE DA CARTEIRA EM OUTUBRO R\$ 203.320,41**

**RENTABILIDADE PARA CUMPRIR META ATUARIAL R\$ 96.870,98**





**ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (ACUMULADO) - 2014**

<i>Carteira de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT		
<b>CARTEIRA DO RPPS</b>	-2,11%	1,69%	2,41%	4,64%	8,62%	8,81%	10,02%	14,59%	11,15%	13,27%		
<b>CDI</b>	0,84%	1,63%	2,40%	3,24%	4,13%	4,98%	5,97%	6,89%	7,85%	8,86%		
<b>IBOVESPA</b>	-7,51%	-8,56%	-2,12%	0,23%	-0,52%	3,22%	8,38%	18,98%	5,06%	6,06%		
<b>META ATUARIAL</b>	1,04%	2,23%	3,66%	4,86%	5,86%	6,80%	7,33%	8,12%	9,26%	10,25%		

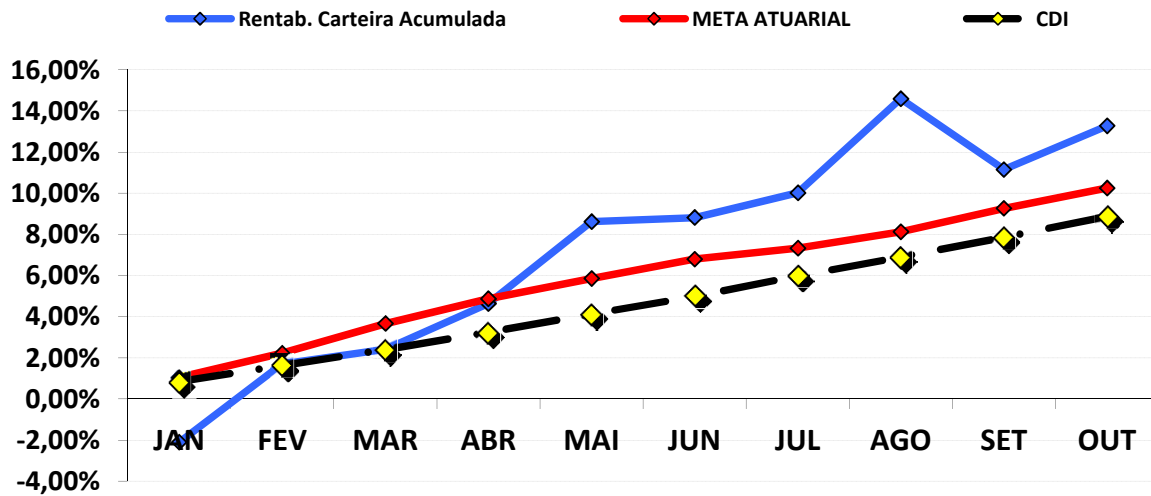
**RENTABILIDADE DA CARTEIRA ACUMULADA R\$ 1.228.414,74**

**RENTABILIDADE PARA CUMPRIR META ATUARIAL R\$ 956.299,31**

**GANHO SOBRE A META ATUARIAL R\$ 272.115,43**



## RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2014





---

## **RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

A carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** apresenta-se com uma rentabilidade de **13,27% acumulado a.a.**, enquanto o indicador de desempenho **CDI**, obteve um rendimento de **8,86% acumulado a.a.**, ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, **149,7%** do nosso índice de referência.

## **META ATUARIAL**

Conforme consta na Avaliação Atuarial e na Portaria MPS 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo que essas Reservas, que retornarão ao Servidor em forma de Benefício no futuro, não percam seu poder de compra. O valor nominal de cada “Real (R\$)” contribuído neste ano seja o mesmo para os anos posteriores. Esse mínimo, para mantermos o poder de compra dos recursos financeiros, chamamos de META ATUARIAL.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida pelo Atuário, no momento da realização do Cálculo Atuarial. A Portaria MPS 403/08, no art. 9, estabelece que as aplicações financeiras devam observar as hipóteses de uma taxa real de Juros máxima de 6% ao ano, ou seja, uma rentabilidade máxima de 6% a.a, acrescido de um índice Inflacionário, que no nosso caso é o **IPCA** – Índice de Preço ao Consumidor por Atacado.

Assim, a carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** apresenta-se com uma rentabilidade de **13,27% acumulado a.a.**, enquanto a **Meta Atuarial** é de **10,25% acumulado no ano.**



## IPCA

O IPCA referente o mês de Outubro, apresentou uma trégua na alta dos preços, ficando em **0,42%**, bem abaixo do registrado no mês anterior (0,57%) e bem abaixo do registrado no mesmo período de 2013 (0,57%).

**No acumulado do ano, o IPCA registra alta de 5,05%**, bem acima do registrado no mesmo período de 2013 (4,38%). Nos últimos 12 meses, o IPCA fechou no acumulado em 6,59%, **permanecendo acima do teto da Meta de Inflação, estipulado pela CMN – Conselho Monetário Nacional.**

O que contribuiu para essa redução foram os grupos **Alimentação e Bebidas** e **Transportes**, que apresentaram desaceleração de preços. Mas ainda sim, o grupo que apresentou a maior alta do mês, foi o grupo **Alimentação e Bebidas**. Em Outubro, o grupo registrou alta de **0,11%**, representando **26% do IPCA de Outubro**. Entre os produtos do grupo que tiveram a maior alta de preços, temos as **Frutas** (1,70%), as **Carnes** (1,46%) e a **Cerveja em casa** (1,46%). A **Cerveja fora de casa** ficou na **6ª** colocação entre os aumentos de preços, registrando alta de **0,88%**. No ano, o campeão de aumento de preços é a **Cebola**, cujo preço foi reajustado em **16,14%**.

O grupo **Transportes** (que apresentou desaceleração de preços de 0,12% do IPCA para 0,07%) teve redução nos preços das **passagens aéreas** que demonstraram forte recuo, tendo aumento de 1,94%, após a alta de 17,85% de setembro. Outra redução foi o **conserto de automóvel** (de 1,35% para 0,92%) e do **automóvel novo** (de 0,76% para 0,61%).

O grupo que apresentou a menor alta nos preços foi mais uma vez o grupo **Comunicação**, que apresentou estagnação de alta, fechando o mês em **0,00%**.



### **IPCA POR REGIÃO**

**Campo Grande** foi a capital que apresentou a maior Inflação de Outubro, registrando uma alta de **0,79%**, enquanto **Salvador** apresentou a menor alta, registrando **0,05%**. No mesmo período, o IPCA registrou alta de 0,42%.

No acumulado do ano, o **Rio de Janeiro** apresenta a maior inflação, registrando alta de **5,58%**, enquanto **Fortaleza** apresenta a menor inflação acumulada, de **4,52%**. No acumulado do ano, o IPCA registra alta de **5,05%**.

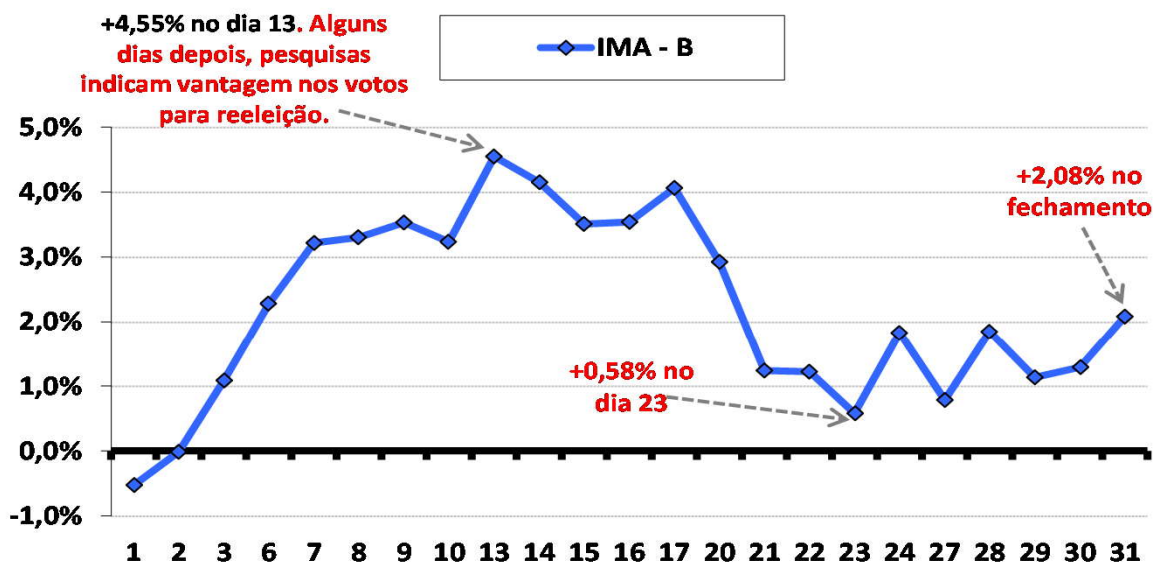
### **MERCADO FINANCEIRO**

O Mercado financeiro no mês de Outubro se comportou dentro da obviedade, que era a influência das eleições. Após a confirmação da reeleição do atual governo, tivemos alta do Dólar e quedas expressivas do índice **IBOVESPA** e dos subíndices **ANBIMA**.

Analisando o gráfico abaixo, no dia 13 de Outubro, tivemos o ápice do subíndice **IMA – B**, rentabilizando em **+4,55%** no acumulado do mês. Após a divulgação de algumas pesquisas, mostrando a possibilidade da reeleição do atual governo, tivemos uma estagnação no índice, que começou a convergir para baixo e acentuando mais ainda a queda, após o dia 26 de Outubro, quando houve a confirmação da reeleição. O subíndice **IMA – B** chegou a rentabilizar no acumulado **+0,58%** no dia 23, mas conseguindo uma ligeira reação, fechando o mês em **+2,08%**.



## VARIAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DOS ÍNDICES (OUTUBRO / 2014)



## TAXA SELIC E O “NOVO GOVERNO”

No dia 29, o Banco Central resolveu suspender a manutenção da Taxa Selic e elevou para 11,25%. A ATA da reunião do COPOM indica que 3 membros foram favoráveis para a manutenção da Selic em 11,00%, enquanto 5 membros decidiram pela elevação de 0,25%.

Apesar do desempenho fraco da economia, os economistas não acreditavam em uma alta da Taxa Selic, pelo menos até o final do ano. No dia 3 de Dezembro, teremos a última reunião do COPOM em 2014.



A Ata da reunião mostra que a elevação da Selic nesse momento foi uma forma de prevenção, devido à possibilidade de alta do dólar (que impacta na inflação) e dos indicadores econômicos favoráveis nos Estados Unidos. Conforme o último parecer que enviamos no dia 29/10, **ANÁLISE DE INVESTIMENTO - 063/2014**, informamos que indicadores favoráveis nos Estados Unidos, poderiam trazer problemas futuros ao Brasil, devido a possibilidade de aumento da Taxa “Selic americana”. Como eles apresentam o menor risco entre os países no mundo, um aumento da taxa de juros lá, torna mais atraente para os investidores, o que pode ocasionar em “fuga de moeda estrangeira”, valorizando a moeda americana no Brasil. Nosso parecer foi enviado no dia 29/10 e a ATA da reunião são fornecidas na semana seguinte a reunião, sendo essa no dia 5/11, 7 dias após sua divulgação.

Com relação ao movimento do mercado financeiro, vai depender muito das ações do “novo governo”. A notícia mais esperada é quanto o nome do novo Ministro da Fazenda, papel principal para a retomada do crescimento. O mercado financeiro é favorável a um nome ligado ao mercado e de cunho mais técnico, enquanto a preferência do governo tendência a ser alguém mais ligado a questões políticas e sociais.

Ainda temos a questão do Déficit primário que provavelmente teremos esse ano. Mas isso será mais discutido no início do ano que vem, quando o governo deverá informar a meta de Superávit ou Déficit Primário para 2015. No momento, o anúncio mais aguardado é quanto o nome do novo Ministro da Fazenda.

**Para este mês e para os próximos meses, recomendamos aos nossos clientes aplicarem os próximos repasses em fundos atrelados ao DI, que deverão render acima de 0,90% mensalmente. Caso o RPPS não tenha mais limite permitido para aplicação, recomendamos então os subíndices IRF – M1, que rentabilizam parecidos com o índice DI.**



**CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL**

Assim, a carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** apresenta-se com uma rentabilidade de **13,27% acumulado a.a.**, enquanto a **Meta Atuarial** é de **10,25% acumulado no ano.**

Lembramos que as recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução CMN 3.922/10, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

É a análise.



---

**Igor França Garcia**

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20

Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM

Certificação  
Profissional  
ANBIMA  
CPA-20

